

Terceiro Mundo deve US\$ 5 bi ao país

BRASÍLIA — O Brasil passa da condição de um dos maiores devedores do mundo para de credor de médio porte quando se computa o montante devido ao país especialmente por nações do Terceiro Mundo: nada menos que 5 bilhões de dólares. No total, são 14 os países devedores do Brasil que conseguiram dinheiro do governo não só através de linhas de crédito mas também em empréstimos. As mesmas dificuldades enfrentadas pelo governo brasileiro para renegociação de sua dívida externa terminam acontecendo com esses credores.

— Eles querem a mesma coisa que nós. Sempre querem reescalonar sua dívida, maiores prazos para pagamento e carência, assim como deseja o PMDB — comenta um assessor governamental.

Um bom exemplo é o Peru. Nos próximos dias chega ao Brasil uma missão, chefiada pelo presidente do Conselho Nacional da Dívida Externa Peruana, Hernan Garrido Lecca, para tentar renegociar a dívida de 250 milhões de dólares que tem com o Brasil. A proposta é reescalonar e prorrogar prazos de carência.

O resultado poderá sair na reunião que a missão tem com o Banco Central. Existe uma certa resistência brasileira em reescalonar a dívida, até pela difícil situação econômico-financeira atual. Mas se houver acordo ele será ratificado pelos presidentes Sarney e Alan Garcia em encontro na fronteira, em julho.

Da mesma forma que o Brasil vai ao Clube de Paris, na condição de devedor, negociar sua dívida com países do primeiro mundo, retorna ao Clube na condição de credor. São os casos, por exemplo, da Polônia — o maior devedor do Brasil — Moçambique, a quem foi feito um empréstimo financeiro, Gabão, Mauritânia e Zâmbia, além de Angola, Guiné-Bissau e Gana, aos quais foram concedidas linhas de crédito comercial.